



Arquivo da Defesa Nacional Difusão 2024, Fevereiro



O Arquivo ADFA: repositório de memórias.

A Associação de Deficientes das Forças Armadas (ADFA) foi fundada em 14 de maio de 1974, baseando-se na "liberdade de reunião e de associação" anunciada no Programa do Movimento das Forças Armadas (MFA). Nessa reunião ficou assente a disposição de se criar uma estrutura democrática representativa dos deficientes militares e defensora dos seus interesses. Foi inicialmente constituída por uma comissão ad-hoc, composta por 10 elementos e com sede no Palácio da Independência, em Lisboa. Em reunião de 28 de maio de 1974, foi aprovado um caderno reivindicativo baseado em 3 princípios: preparação dos deficientes para a integração social, aceitação da integração pela própria sociedade e direitos consignados num código de deficientes das Forças Armadas. A escritura pública dos estatutos da ADFA realizou-se a 13 de setembro de 1974 tendo sido publicada em Diário da República de 11 de novembro.



Associação
dos Deficientes
das Forças Armadas

reivindicativo baseado em 3 princípios: preparação dos deficientes para a integração social, aceitação da integração pela própria sociedade e direitos consignados num código de deficientes das Forças Armadas. A escritura pública dos estatutos da ADFA realizou-se a 13 de setembro de 1974 tendo sido publicada em Diário da República de 11 de novembro.

No âmbito das comemorações dos 50 anos da ADFA e tendo em atenção a importância do acervo histórico desta associação para o estudo do associativismo, o Arquivo da Defesa Nacional (ADN) iniciou a colaboração na criação, tratamento e salvaguarda do "Arquivo ADFA" através do apoio técnico prestado no levantamento e organização deste acervo, prevendo-se a breve prazo a sua informatização e disponibilização online via base de dados do ADN e do Portal das Instituições de Memória.



A classificação do "Arquivo ADFA" como património histórico da Defesa, reveste-se de elevada importância, uma vez que este acervo é composto por documentação produzida e recebida no âmbito das atividades da associação desde 1974, incluindo uma coleção de fotografias.

O tratamento do "Arquivo ADFA" permitiu a sua integração no acervo do ADN com a criação de um fundo arquivístico próprio, composto por 13 secções, uma para a sede e as restantes para as delegações regionais. Iniciou-se o levantamento das unidades de instalação, estando atualmente a decorrer o inventário do núcleo histórico com definição das séries documentais. Está também prevista, após informatização dos registos descritivos, a digitalização dos documentos e processos considerados mais relevantes de forma a permitir a sua preservação e difusão com acesso online ao público.

Cota: ADN/ADFA

Links de acesso: A ficha de fundo pode ser consultada através dos links:

Base de dados do ADN em <https://arquivo-adn.defesa.gov.pt/>

Portal IMDN: <https://portalmemoria.defesa.gov.pt>

Página do ADN: <https://www.defesa.gov.pt/pt/adefesaeu/phc/adn/Paginas/default.aspx>

Ministério da Defesa Nacional. Secretaria-Geral.
Arquivo da Defesa Nacional

Horário: Terça a Quinta-Feira, das 10H00 – 16H00
Rua Costa Pinto, nº 165. 2770-047 Paço de Arcos
Telef. 213027309 / 204309 - E-mail: adn@defesa.pt